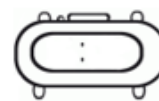


Primavera, 2020. Londrina, 01 de outubro.

Nome: \_\_\_\_\_

Turma: 3° Ano

Início:



---

---

**PORTUGUÊS- Leitura e Interpretação**

---

---

- Espero que tenha gostado da história Panela de Arroz de Luís Camargo.

**Leia as perguntas e responda-as de forma completa.****PRIMEIRA-** Releia a história e circule no texto, as falas dos personagens.

Diferencie as falas dos personagens usando cores diferentes.

**SEGUNDA** – Por que as portas não se abriam?


**TERCEIRA-** - Qual era o segredo para as portas se abrirem? EXPLIQUE. Maneco batia na porta    Maneco respondia as adivinhas    mágica


**QUARTA-** Onde os fatos acontecem? Explique.


**QUINTA--** Quem é o autor da história?

--

**SEXTA -** Em que o autor se inspirou para escrever a história? EXPLIQUE.

( ) adivinhas      ( ) receita de arroz      ( ) bula de remédios


## PANELA DE ARROZ

Luís Camargo

A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

A porta perguntou:

- O que é, o que é: tem dente mas não morde?

Maneco Caneco respondeu:

- Alho!

E a porta abriu.

Depois da porta tinha outra porta.

A porta perguntou:

- O que é, o que é: tem barba, mas não tem queixo?

Maneco Caneco respondeu:

- Cebola!

E a porta abriu.

Depois da porta tinha outra porta.

A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

A porta perguntou:

- O que é, o que é, se come na cozinha, mas não se come no carro?

Maneco Caneco respondeu:

- Óleo!

E a porta abriu.

Depois da porta tinha outra porta.

A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

A porta perguntou:

- O que é, o que é: tem no café, mas não é café, tem no chá, mas não é chá?

Maneco respondeu:

- Água!

E a porta abriu.

Depois da porta tinha outra porta.

A porta não tinha trinco nem fechadura, mas estava fechada e não abria.

A porta perguntou:

- O que é, o que é: na água nasci, na água me criei, se me colocarem na água, na água

morrerei?

Maneco respondeu:

- Sal!

E a porta se abriu.

Depois da porta não tinha mais portas.

Todas as portas estavam abertas.

Apareceu o arroz.

O arroz olhou no relógio:

- Está na hora de tomar banho!

O arroz se enfiou numa bacia, debaixo da torneira e tomou banho.

O arroz olhou no relógio:

- Está na hora de fritar!

O arroz pulou numa panela com óleo e fritou.

O arroz olhou no relógio:

Está na hora de temperar!

O sal, a cebola e o alho pularam na panela.

O arroz ficou bem temperado.

O arroz olhou no relógio:

- Está na hora de cozinhar!

A água fervendo pulou na panela. O arroz bem temperado cozinhou.

Estou pronto! Disse o arroz.

E pulou no prato.

**Término:**

